

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

CNPJ nº 49.912.199/0001-13

Relatório de Administração - Exercício de 2025

de valor com os ativos e o capital investido. A lucratividade também apresenta resultados constantes, como a Margem Líquida**, que apresentou um leve encolhimento de 0,95% no comparativo, de 12,45% em 2024, para 11,50% em 2025.

**Indicadores	Formula	2025	2024
ROE - Retorno Sobre Patrimônio Líquido	Lucro Líquido: Patrimônio Líquido x 100	17,93%	19,44%
ROA - Retorno sobre Ativos	Lucro Operacional: Ativo Total x 100	16,19%	10,25%
Margem Líquida	Lucro Líquido: Vendas Líquidas x 100	11,50%	12,45%

Desempenho Operacional: O desempenho operacional do Grupo Penha também apresentou avanços significativos. Nossa participação de mercado se manteve estável, em nossos produtos finais, ou seja, embalagens e chapas de papelão ondulado. O exercício de 2025 foi marcado pelo maior programa de investimentos da história do Grupo Penha, com total de capex consolidado de R\$ 167,605 milhões, concentrado na expansão da Planta de Itapira. Estes investimentos posicionam o Grupo para atingir um crescimento esperado de sua produção em aproximadamente 20% em 2026, conforme projeções internas baseadas na entrada em operação dos novos equipamentos. **3. Gestão de Riscos:** O Grupo Penha adota uma gestão de riscos robusta, com o objetivo de proteger seus ativos e garantir a continuidade dos negócios. Entre os principais riscos identificados em 2025, destacam-se: **Riscos de Mercado:** O cenário macroeconômico brasileiro em 2025 caracterizou-se por taxa Selic elevada (ao redor de 15% a.a.), o que impacta diretamente o custo dos empréstimos do Grupo — todos indexados ao CDI. Com a captação de R\$ 160 milhões em novas linhas de crédito para financiar o capex, o custo financeiro líquido aumentou significativamente, passando de R\$ 3.711 mil de resultado financeiro positivo em 2024 para R\$ 16.248 mil negativo em 2025. **Riscos Operacionais e de Cadeia de Suprimentos:** A Administração mantém ativa política de gestão da cadeia de suprimentos. A verticalização na produção de papel (via Penha Papéis e Embalagens Ltda. e Penha Papéis Vivida Ltda.) é a principal mitigação do risco de abastecimento de matéria-prima. A Penha Transportes Bahia Ltda. garante logística própria nas plantas da Bahia, São Paulo e Paraná. **Riscos Regulatórios e Tributários:** A Reforma Tributária, aprovada pelo Congresso Nacional, está sendo acompanhada de perto por nossa equipe fiscal e consultores externos. Os potenciais impactos sobre o setor de embalagens de papelão ainda estão sendo avaliados, à medida que as normas complementares são publicadas. Em 2025, o Grupo obteve decisão judicial favorável sobre a incidência de IRPJ/CSLL sobre juros de repetição de indébito, reconhecendo crédito de R\$ 54.692 mil (consolidado). Esta decisão reduz significativamente a exposição fiscal histórica da Companhia nesta matéria. O Grupo mantém parcelamentos fiscais ativos (REFIS Lei 12.996/2014 e PERT Lei 13.946/2017) com quitação prevista até 2029-2030, gerenciados de forma regular. **Riscos de Liquidez:** O Grupo mantém política conservadora de gestão de liquidez, com monitoramento contínuo do perfil de vencimento das obrigações. As dívidas com terceiros seguem cronograma adequado de amortização, com

concentração em 2026 (R\$ 62.070 mil) e alongamento progressivo até 2030. O caixa consolidado de R\$ 62.910 mil ao final de 2025, combinado com a geração operacional de caixa, é considerado adequado pela Administração para o cumprimento das obrigações de curto prazo. **4. Perspectivas Futuras para 2026:** O exercício de 2026 será marcado pela entrada em operação dos equipamentos adquiridos em 2025, especialmente a nova Onduladeira Mitsubishi. A Administração projeta crescimento da receita consolidada de aproximadamente 15-20% em 2026, alavancado por: (i) volume adicional gerado pelos novos equipamentos; e (ii) consolidação das iniciativas de ganho de participação de mercado em embalagens especializadas. No ambiente macroeconômico, o Grupo monitora de perto a trajetória das taxas de juros, que impacta tanto o custo financeiro quanto a demanda dos clientes. A normalização da Selic ao longo de 2026 poderá aliviar a pressão sobre o resultado financeiro do Grupo. Para 2026, o Grupo mantém seu compromisso de aumentar o investimento em projetos sociais, culturais e ambientais, refletindo os valores que norteiam a nossa trajetória desde a fundação. **5. Governança Corporativa e Transparência:** O Grupo Penha segue as melhores práticas de governança corporativa. O Conselho de Administração, composto por 11 membros, atua de forma ativa na supervisão estratégica e nos controles financeiros da Companhia, apoiado por Comitê de Auditoria formado por acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de abril de 2025, os acionistas aprovaram: (i) aumento de capital de R\$ 200.000 mil através da incorporação de reservas de lucro, elevando o capital social para R\$ 900.000 mil; (ii) pagamento de dividendos de exercícios anteriores no montante de R\$ 42,79 mil; e (iii) a remuneração global da Administração e Comitês em até R\$ 55.000 mil para o mandato 2025-2028. Em 18 de dezembro de 2025, foi deliberada distribuição adicional de dividendos de R\$ 86.027 mil sobre os lucros acumulados, a serem pagos em 2026 (R\$ 44.177 mil), 2027 (R\$ 21.850 mil) e 2028 (R\$ 20.000 mil). **6. Considerações Finais:** Encerramos o exercício de 2025 com um sólido desempenho operacional, resultado de nossa estratégia disciplinada de crescimento, verticalização e inovação. O programa de investimentos de R\$ 167,605 milhões representa a maior aposta já realizada em nossa história, e a Administração tem convicção de que os retornos serão materializados a partir de 2026. Reconhecemos que 2025 trouxe resultados não recorrentes relevantes, que não refletem a rentabilidade operacional sustentável do negócio. Temos compromisso com a transparência e por isso apresentamos esta segregação de efeitos, para que nossos acionistas e stakeholders possam avaliar o desempenho recorrente com clareza. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pelo apoio e confiança depositados no Grupo Penha. Seguimos otimistas quanto ao futuro e comprometidos com a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Itapira, 12 de março de 2026

A Diretoria

Demonstrações do resultado - Exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024						
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)						
Nota	Controladora		Consolidado		Nota	
	2025	2024	2025	2024		
Receitas líquidas de vendas	24	1.255.924	1.143.663	1.682.197	24	1.510.659
Custo dos produtos vendidos	25	(1.105.420)	(1.066.287)	(1.339.128)	25	(1.234.677)
Lucro bruto		150.504	77.376	343.069		275.982
Despesas administrativas	26	(72.572)	(63.464)	(129.522)	26	(117.172)
Despesas com vendas	26	(48.479)	(48.851)	(74.193)	26	(60.440)
Despesas tributárias	26	(3.763)	(3.028)	(17.138)	26	(15.158)
Outras despesas e receitas operacionais	26	57.807	(7.519)	147.235	26	59.628
Despesas e receitas operacionais		(67.007)	(122.862)	(73.618)		(133.142)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		83.497	(45.486)	269.451		142.840
Despesas financeiras	27	(23.711)	(8.526)	(34.059)	27	(15.302)
Receitas financeiras	27	15.415	17.054	17.811	27	19.013
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	15	128.283	159.288	—	15	—
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		203.484	122.330	253.203		146.551
Imposto de renda e contribuição social corrente	28 a	(4.103)	—	(52.539)	28 a	(53.975)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(5.873)	65.675	(7.156)		95.429
Lucro líquido do exercício		193.508	188.005	193.508		188.005
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024						
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)						
Nota	Controladora		Consolidado		Nota	
	2025	2024	2025	2024		
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do exercício		193.508	188.005	193.508		188.005
Ajustes por:						
Depreciação/amortização	13 e 14	15.957	11.992	36.705	13 e 14	30.531
Baixas líquidas do ativo permanente	13 e 14	510	4.462	560	13 e 14	4.619
Atualização do valor justo do ativo biológico		—	—	(2.141)		1.710
Despesa juros	19	17.907	4.066	24.160	19	6.977
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	21	(3.912)	4.735	(827)	21	5.590
Provisão para perdas com clientes	9	(3.103)	3.824	(3.498)	9	4.420
Provisão IR/CS Processos	28.d	(49.824)	—	(54.692)	28.d	—
Despesa imposto de renda e contribuição social	28.a	4.103	—	52.539	28.a	53.975
Imposto de Renda e Contr. Social Diferida	28.a	5.873	(65.675)	7.156	28.a	(95.429)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(128.283)	(159.288)	—	15	—
		52.736	(7.879)	253.470		200.398
Variação dos ativos e passivos:						
Contas a receber de clientes e outros		2.293	(59.876)	(15.800)		(66.052)
Impostos a compensar		(285)	(4.304)	(13.860)		(1.047)
Estoques	10	(14.980)	(31.583)	(32.649)	10	(54.109)
Adiantamentos diversos		11.720	(10.137)	3.149		(10.066)
Depósitos judiciais		(60)	123	(210)		467
Encargos sociais e previdência		2.126	1.399	3.099		2.294
Tributos a recolher		(1.968)	(944)	(18.510)		(18.304)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.618)	—	(37.872)		(20.516)
Outras contas a pagar		551	(2.305)	473		3.695
Fornecedores		37.289	183.295	(11.727)		23.921
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		82.804	67.789	129.563		60.681
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Investimento em controladas e coligadas		(7.672)	(13.147)	(85)		(74)
Compra de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(171.686)	(50.490)	(213.049)	13 e 14	(91.630)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimento		(179.358)	(63.637)	(213.134)		(91.704)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Captações de empréstimos	19	160.000	—	160.892	19	50.000
Pagamento de empréstimos	19	(25.915)	(13.356)	(36.605)	19	(17.379)
Encargos financeiros s/empréstimos pagos	19	(13.774)	(1.549)	(20.027)	19	(4.132)
Aquisição de ações em tesouraria		(2.147)	—	(2.147)		—
Dividendos pagos	23.b	(42.791)	(50.668)	(42.791)	23.b	(50.668)
Caixa líquido atividades de financiamento		75.373	(65.573)	59.322		(22.129)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(21.181)	(61.421)	(24.249)		(53.202)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		60.015	121.436	87.159		140.361
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		38.834	60.015	62.910		87.159
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(21.181)	(61.421)	(24.249)		(53.202)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024					
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)					
Consolidado	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		193.508	188.005	193.508	188.005
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	13 e 14	15.957	11.992	36.705	30.531
Baixas líquidas do ativo permanente	13 e 14	510	4.462	560	4.619
Atualização do valor justo do ativo biológico		—	—	(2.141)	1.710
Despesa juros	19	17.907	4.066	24.160	6.977
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	21	(3.912)	4.735	(827)	5.590
Provisão para perdas com clientes	9	(3.103)	3.824	(3.498)	4.420
Provisão IR/CS Processos	28.d	(49.824)	—	(54.692)	—
Despesa imposto de renda e contribuição social	28.a	4.103	—	52.539	53.975
Imposto de Renda e Contr. Social Diferida	28.a	5.873	(65.675)	7.156	(95.429)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(128.283)	(159.288)	—	—
		52.736	(7.879)	253.470	200.398
Variação dos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes e outros		2.293	(59.876)	(15.800)	(66.052)
Impostos a compensar		(285)	(4.304)	(13.860)	(1.047)
Estoques	10	(14.980)	(31.583)	(32.649)	(54.109)
Adiantamentos diversos		11.720	(10.137)	3.149	(10.066)
Depósitos judiciais		(60)	123	(210)	467
Encargos sociais e previdência		2.126	1.399	3.099	2.294
Tributos a recolher		(1.968)	(944)	(18.510)	(18.304)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.618)	—	(37.872)	(20.516)
Outras contas a pagar		551	(2.305)	473	3.695
Fornecedores		37.289	183.295	(11.727)	23.921
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		82.804	67.789	129.563	60.681
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Investimento em controladas e coligadas		(7.672)	(13.147)	(85)	(74)
Compra de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(171.686)	(50.490)	(213.049)	(91.630)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimento		(179.358)	(63.637)	(213.134)	(91.704)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos	19	160.000	—	160.892	50.000
Pagamento de empréstimos	19	(25.915)	(13.356)	(36.605)	(17.379)
Encargos financeiros s/empréstimos pagos	19	(13.774)	(1.549)	(20.027)	(4.132)
Aquisição de ações em tesouraria		(2.147)	—	(2.147)	—
Dividendos pagos	23.b	(42.791)	(50.668)	(42.791)	(50.668)
Caixa líquido atividades de financiamento		75.373	(65.573)	59.322	(22.129)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(21.181)	(61.421)	(24.249)	(53.202)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		60.015	121.436	87.159	140.361
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		38.834	60.015	62.910	87.159
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(21.181)	(61.421)	(24.249)	(53.202)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:					
Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.				
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o Método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.				
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.				
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.				

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os passivos financeiros estão classificados na categoria de “empréstimos e financiamentos”. Os empréstimos e financiamentos são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. A Companhia classifica de forma consistente os juros amortizados como parte do fluxo de caixa da atividade de financiamento, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade. **(iii) Desreconhecimento:** *Ativos financeiros:* A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e/ou suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e/ou suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. *Passivos financeiros:* continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



O Relatório de Administração tem como objetivo apresentar os resultados operacionais e financeiros da **Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.** e suas controladas, aqui denominado **Grupo Penha**, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, além de destacar as estratégias adotadas pela gestão, as perspectivas futuras e os principais desafios e riscos enfrentados. Este relatório complementa as demonstrações financeiras e serve como instrumento de transparência para nossos acionistas e demais partes interessadas. **1. Visão Geral da Empresa: O Grupo Penha** é uma companhia com mais de 65 anos de história, atuando no setor de embalagens sustentáveis de papelão ondulado. Ao longo de sua trajetória, o Grupo consolidou uma plataforma verticalmente integrada que abrange desde a produção de papel até a conversão em embalagens para o mercado consumidor e industrial. O Grupo é composto pela Controladora (Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A., sediada em Itapira/SP) e por oito controladas diretas e uma indireta, com operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraná. **Missão:** Prover o cliente com soluções em embalagens de papelão ondulado, assegurando, através de tecnologia atualizada e colaboradores preparados, produtos de qualidade e excelência em serviços, visando relacionamento confiável e duradouro. **Visão:** A Penha será a empresa que melhor entende as necessidades de seus clientes, e a que oferece a melhor solução em embalagens e serviços. **Filosofia:** **A nossa crença é de confiança na honestidade e responsabilidade, como valores que norteiam as relações com clientes, fornecedores e colaboradores, respeitando a ética no desenvolvimento dos negócios e no cumprimento das exigências econômicas e sociais.** **2. Desempenho Financeiro de 2025:** **Desempenho Financeiro:** O Grupo Penha encerrou o exercício de 2025 com resultados que refletem tanto o esforço de crescimento operacional quanto eventos de caráter não recorrente. A Administração considera importante segregar estes efeitos para oferecer uma leitura transparente do desempenho sustentável do negócio. **Principais Resultados Financeiros de 2025:** **• Receita Líquida:** R\$ 1.682,197 milhões (+11,36% em comparação com 2024); **• Lucro Bruto:** R\$ 343,069 milhões (margem bruta de 20,39%); **• EBITDA:** R\$ 304,842 milhões (margem EBITDA de 18,12%)*; **• Lucro Líquido:** R\$ 193,508 milhões (+2,93% comparado a 2024). * O cálculo do EBITDA levou em consideração a Resolução CVM 156/22, que traz a seguinte formula reconciliada com as demonstrações financeiras:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	193.508	188.005
(+) dos tributos sobre o lucro	59.695	(41.454)
(+) despesas financeiras líquidas das receitas financeiras	16.428	(3.711)
(+) depreciações, amortizações e exaustões	35.211	29.665

<